



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista – CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.

Site: <http://camarasorocaba.sp.gov.br>

REQUERIMENTO

Requer ao Executivo Municipal informações detalhadas e a reavaliação do reajuste do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e da Taxa de Remoção de Lixo para o exercício de 2026, à luz dos princípios da capacidade contributiva, da razoabilidade e da eficiência na gestão fiscal.

CONSIDERANDO que a Constituição Federal consagra, em seu artigo 37, os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e, notadamente, o da eficiência, que deve nortear toda a Administração Pública na otimização dos recursos e na prestação de serviços, antes de onerar o cidadão;

PREFEITURA DE SOROCABA - SP				
Valores de M² Construção - Data base 2025				
Tipologia	Cód. Tipologia	Categoria	Cód. Categoria	Valor 70%
RESIDENCIAL	10	PRECARIO	1	R\$ 426,39
RESIDENCIAL	10	POPULAR	2	R\$ 710,54
RESIDENCIAL	10	MEDIO	3	R\$ 979,86
RESIDENCIAL	10	FINO	4	R\$ 1.328,62
RESIDENCIAL	10	LUXO	5	R\$ 1.562,88
INDUSTRIAL	20	PRECARIO	1	R\$ 671,62
INDUSTRIAL	20	POPULAR	2	R\$ 777,91
INDUSTRIAL	20	MEDIO	3	R\$ 894,42
INDUSTRIAL	20	FINO	4	R\$ 1.017,33
INDUSTRIAL	20	LUXO	5	R\$ 1.117,76
COMERCIAL	30	PRECARIO	1	R\$ 1.026,97
COMERCIAL	30	POPULAR	2	R\$ 1.026,97
COMERCIAL	30	MEDIO	3	R\$ 1.026,97
COMERCIAL	30	FINO	4	R\$ 1.362,64
COMERCIAL	30	LUXO	5	R\$ 1.362,64

PREFEITURA DE SOROCABA - SP				
Valores de M² Construção - Data base 2026				
Tipologia	Cód. Tipologia	Categoria	Cód. Categoria	Valor 70%
RESIDENCIAL	10	PRECARIO	1	R\$ 445,57
RESIDENCIAL	10	POPULAR	2	R\$ 742,51
RESIDENCIAL	10	MEDIO	3	R\$ 1.023,96
RESIDENCIAL	10	FINO	4	R\$ 1.388,40
RESIDENCIAL	10	LUXO	5	R\$ 1.633,21
INDUSTRIAL	20	PRECARIO	1	R\$ 701,84
INDUSTRIAL	20	POPULAR	2	R\$ 812,91
INDUSTRIAL	20	MEDIO	3	R\$ 934,66
INDUSTRIAL	20	FINO	4	R\$ 1.063,10
INDUSTRIAL	20	LUXO	5	R\$ 1.168,06
COMERCIAL	30	PRECARIO	1	R\$ 1.073,17
COMERCIAL	30	POPULAR	2	R\$ 1.073,17
COMERCIAL	30	MEDIO	3	R\$ 1.073,17
COMERCIAL	30	FINO	4	R\$ 1.423,96
COMERCIAL	30	LUXO	5	R\$ 1.423,96
SERVIÇOS	40	PRECARIO	1	R\$ 1.073,17
SERVIÇOS	40	POPULAR	2	R\$ 1.073,17





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista – CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.

Site: <http://camarasorocaba.sp.gov.br>

CONSIDERANDO que a prerrogativa de fiscalização do Poder Legislativo, insculpida no artigo 31 da Carta Magna, é um pilar da democracia e do sistema de freios e contrapesos, garantindo que a gestão dos recursos públicos seja conduzida com a máxima transparência e em prol do interesse coletivo;

CONSIDERANDO que, embora a Lei Municipal nº 7.328/2004 estabeleça a correção anual do IPTU pelo IPCA-E, tal mecanismo não representa um salvo-conduto para a majoração automática e acrítica da carga tributária, devendo o gestor público, em um juízo de conveniência e oportunidade, ponderar seus efeitos sobre a conjuntura econômica e social dos contribuintes;

CONSIDERANDO a notória e manifesta insatisfação da população sorocabana, que percebe o reajuste de 4,50% não como mera atualização monetária, mas como um aumento real do peso tributário sobre os orçamentos familiares e empresariais, em um cenário que ainda inspira cautela econômica;

CONSIDERANDO que o princípio da capacidade contributiva, previsto no § 1º do artigo 145 da Constituição Federal, impõe ao Poder Público o dever de modular a tributação à realidade econômica do cidadão, evitando que o imposto assuma caráter confiscatório e inviabilize a propriedade e a atividade produtiva;

CONSIDERANDO que a legitimidade de qualquer aumento de receita tributária está intrinsecamente vinculada à demonstração inequívoca, por parte do Executivo, do esgotamento de todas as medidas alternativas de contenção de despesas, otimização de gastos e combate ao desperdício de recursos públicos;

CONSIDERANDO a ausência de um debate público aprofundado e de relatórios gerenciais claros que justifiquem a necessidade imperativa do aumento da arrecadação em detrimento de uma política de austeridade e eficiência nos gastos correntes e de capital da Prefeitura Municipal;

CONSIDERANDO que a Taxa de Remoção de Lixo, instituída pelas Leis Municipais nº 3.439/1990, nº 5.529/1997 e nº 9.430/2010, sofrerá, concomitantemente ao reajuste do IPTU, um aumento que varia entre 3,95% e 4,50%, dependendo da categoria e localização do imóvel, impactando de forma cumulativa e sinérgica a carga tributária total sobre o contribuinte sorocabano, especialmente as famílias de baixa renda e pequenos comerciantes que dependem de uma gestão fiscal rigorosa para sua subsistência;

CONSIDERANDO que o aumento simultâneo de dois tributos municipais (IPTU e Taxa de Remoção de Lixo), sem que haja correspondente melhoria demonstrável na qualidade dos serviços de coleta e disposição de resíduos sólidos, configura uma majoração real e substancial





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista – CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.

Site: <http://camarasorocaba.sp.gov.br>

da carga tributária que transcende a mera reposição inflacionária e viola o princípio da proporcionalidade e da razoabilidade administrativa;

Categoria	2025	2026	Aumento	%
Residencial ZCP	R\$ 4,62	R\$ 4,82	R\$ 0,20	4,33%
Residencial ZCS/ZR1	R\$ 3,76	R\$ 3,92	R\$ 0,16	4,26%
Residencial Demais	R\$ 1,52	R\$ 1,58	R\$ 0,06	3,95%
Comércio e Serviço	R\$ 6,82	R\$ 7,12	R\$ 0,30	4,40%
Indústria	R\$ 2,95	R\$ 3,08	R\$ 0,13	4,41%
Terreno ZCP	R\$ 12,66	R\$ 13,22	R\$ 0,56	4,42%
Terreno ZCS/ZR	R\$ 10,15	R\$ 10,60	R\$ 0,45	4,43%
Terreno Demais	R\$ 4,40	R\$ 4,59	R\$ 0,19	4,32%
Terreno Com/Serv	R\$ 19,33	R\$ 20,19	R\$ 0,86	4,45%

CONSIDERANDO que a Taxa de Remoção de Lixo, sendo uma taxa de serviço público, deve guardar correlação direta e verificável com os custos reais da prestação do serviço, conforme exigência constitucional do artigo 145, § II, da Constituição Federal, e que a Administração Municipal não apresentou estudos de custos que justifiquem o referido aumento;

Pelo exposto, o Vereador Ítalo Moreira, no exercício de suas atribuições constitucionais e regimentais, REQUER à Prefeitura Municipal de Sorocaba, por intermédio do Chefe do Poder Executivo, que preste, no prazo legal, as seguintes informações, acompanhadas da respectiva documentação comprobatória:

- 1) Qual o impacto orçamentário detalhado, em reais, previsto com o reajuste de 4,50% no IPTU para o exercício de 2026, discriminando a projeção de arrecadação adicional por categoria de imóvel (residencial, comercial, industrial, territorial)?
- 2) Apresentar um relatório comparativo e exaustivo das medidas de contenção de despesas e otimização de gastos implementadas pela Administração nos últimos 24 meses, quantificando a economia gerada por cada ação em áreas como despesas com pessoal, contratos de serviços, aluguéis, material de consumo e outras despesas correntes.





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista – CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.

Site: <http://camarasorocaba.sp.gov.br>

- 3) Quais estudos de impacto econômico e social foram realizados para avaliar a capacidade contributiva da população sorocabana antes da aplicação do reajuste, e quais foram suas conclusões? Requer-se cópia integral de tais estudos.
- 4) Detalhar, de forma clara e justificada, em quais áreas, programas ou projetos específicos o montante adicional arrecadado com o reajuste do IPTU será investido, demonstrando a necessidade e a prioridade de tais investimentos frente à alternativa de não onerar o contribuinte.
- 5) Apresentar a memória de cálculo completa que resultou no índice de 4,5043% do IPCA-E (acumulado de dezembro de 2024 a novembro de 2025), incluindo as fontes de dados primárias do IBGE e os pareceres técnicos do setor de finanças que validaram a aplicação deste percentual.
- 6) Considerando que a aplicação da correção monetária é uma faculdade vinculada ao princípio da razoabilidade, quais foram os fundamentos fáticos e jurídicos que levaram o Executivo a optar pela aplicação integral do índice, em detrimento de um reajuste parcial ou de sua suspensão para o exercício de 2026?
- 7) Quais foram as taxas de inadimplência do IPTU nos últimos cinco anos, e qual é a projeção de inadimplência para 2026 considerando o novo reajuste? Um aumento na alíquota não poderia, paradoxalmente, resultar em uma queda da arrecadação efetiva devido ao aumento do número de devedores?
- 8) Se o montante arrecadado com o reajuste fosse, hipoteticamente, zerado, qual seria o plano de contingência do Executivo? Detalhar quais despesas, hoje consideradas essenciais, seriam cortadas, para que esta Casa e a sociedade possam julgar a real criticidade do aumento.
- 9) Considerando o crescimento nominal da Receita Corrente Líquida do Município nos últimos cinco exercícios, qual foi a taxa média anual de crescimento da arrecadação total no período e por qual razão esse crescimento não foi suficiente para absorver as despesas correntes sem necessidade de majorar o IPTU?
- 10) Qual o percentual atual das despesas correntes comprometidas com contratos terceirizados, serviços continuados e locações, e quais desses contratos foram objeto de renegociação, revisão de escopo ou redução de valores antes da decisão de elevar a carga tributária sobre os contribuintes?
- 11) Qual o montante inscrito em Restos a Pagar Processados e Não Processados ao final do último exercício, e de que forma a manutenção desse passivo impacta a decisão de aumentar o IPTU em vez de promover ajuste fiscal estrutural nas despesas já empenhadas?





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista – CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.

Site: <http://camarasorocaba.sp.gov.br>

12) Houve estudo técnico comparando o impacto arrecadatário do reajuste do IPTU com a potencial recuperação de créditos tributários inscritos em dívida ativa? Informar valores estimados de recuperação e justificar por que essa alternativa não foi priorizada.

13) Qual a variação real das despesas administrativas centrais do Poder Executivo, excluídas saúde e educação, nos últimos 24 meses, e como a Administração justifica eventual crescimento dessas despesas em um cenário de alegada necessidade de aumento de receita?

14) A Administração realizou auditorias internas ou externas recentes para identificação de desperdícios, sobrepreço, contratos ineficientes ou baixa entrega de resultados? Em caso positivo, encaminhar relatórios e indicar quais medidas corretivas foram adotadas antes do reajuste do IPTU.

15) Qual o impacto percentual do reajuste do IPTU sobre famílias de baixa renda e pequenos empreendedores, considerando a renda média municipal, e por que não foi adotada política de mitigação ou escalonamento do reajuste para preservar a capacidade contributiva desses grupos?

16) Existe projeção técnica demonstrando que o aumento do IPTU é estruturalmente necessário ou trata-se de solução conjuntural para cobrir desequilíbrios causados pelo crescimento das despesas correntes? Encaminhar estudo atuarial ou fiscal que sustente a decisão.

17) Por qual razão a Administração optou por ampliar a arrecadação via imposto patrimonial, de impacto direto e regressivo, em vez de implementar um programa formal de ajuste fiscal com metas objetivas de redução de despesas, prazos definidos e acompanhamento público dos resultados?

18) Apresentar cópia integral da memória de cálculo que resultou no aumento de 4,38% (média) da Taxa de Remoção de Lixo para 2026, indicando:

(a) quais foram os custos operacionais da coleta, transporte e disposição final de resíduos sólidos em 2025;

(b) qual foi a projeção de custos para 2026;

(c) qual foi a variação de volume de resíduos coletados;

(d) qual foi a variação de custos com pessoal, combustível, manutenção de frota e outras despesas operacionais.

19) A Taxa de Remoção de Lixo é uma taxa de serviço público, conforme artigo 145, II, da Constituição Federal. Qual é a correlação entre o aumento de 4,38% da taxa e o aumento





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista – CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.

Site: <http://camarasorocaba.sp.gov.br>

proporcional na qualidade, eficiência ou amplitude do serviço de coleta de lixo? Requer-se relatório técnico comparativo entre 2025 e 2026 que demonstre melhorias mensuráveis.

20) Existe, por parte da Administração, um estudo de impacto da cumulatividade do aumento do IPTU (4,50%) com o aumento da Taxa de Remoção de Lixo (4,38%) sobre a inadimplência de ambas as obrigações tributárias? Qual é a projeção de aumento na taxa de inadimplência para 2026 considerando esse duplo aumento?

21) Qual foi o custo total da coleta, transporte e disposição final de resíduos sólidos em Sorocaba nos anos de 2023, 2024 e 2025? Apresentar discriminação por:

- (a) coleta domiciliar;
- (b) coleta seletiva;
- (c) transporte;
- (d) disposição final em aterro sanitário;
- (e) outras despesas operacionais.

22) Qual é a quantidade total de resíduos sólidos coletados em Sorocaba nos anos de 2023, 2024 e 2025 (em toneladas)? Houve aumento significativo no volume de coleta que justifique o reajuste? Qual é a projeção para 2026?

23) A Prefeitura de Sorocaba possui contrato de concessão ou parceria público-privada para a coleta e disposição de resíduos sólidos? Se sim, qual é o impacto do aumento da taxa sobre a remuneração do concessionário? Requer-se cópia do contrato e de eventuais aditivos.

24) Existe, por parte da Administração, um programa de redução de despesas com resíduos sólidos através de:

- (a) incentivo à reciclagem e compostagem domiciliar;
- (b) campanhas de conscientização para redução de geração de resíduos;
- (c) otimização de rotas de coleta;
- (d) renegociação de contratos com prestadores de serviços? Se sim, qual foi o resultado em termos de economia de custos?

25) Qual é a comparação entre a Taxa de Remoção de Lixo de Sorocaba e a de outros municípios de porte similar no Estado de São Paulo? A taxa de Sorocaba está acima, abaixo ou na média? Essa comparação foi considerada antes da decisão de reajuste?





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista – CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.

Site: <http://camarasorocaba.sp.gov.br>

26) A Administração Municipal considerou a possibilidade de manter a Taxa de Remoção de Lixo congelada em 2026, absorvendo o aumento de custos através de:

- (a) redução de despesas administrativas;
- (b) otimização de processos;
- (c) renegociação de contratos;
- (d) busca de fontes alternativas de receita? Se não, por quê? LDA

Sorocaba, 16 de janeiro de 2025.

ÍTALO MOREIRA

VEREADOR



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade> utilizando o identificador 3300310038003900350039003A005000

Assinado eletronicamente por **Ítalo Gabriel Moreira** em 16/01/2026 12:31

Checksum: **B355B68C5799BE6B0255902AA844F43BB7DF883F1E2D338F66FD9F39F9DA15C0**



Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 3300310038003900350039003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.